

Rev Bras Fisiol Exerc 2018;17(4):204

doi: 10.33233/rbfe.v17i4.2760

EDITORIAL

O treinador no esporte de alto rendimento

Antonio Carlos Gomes, D.Sc.

Academia Brasileira de Treinadores (ABT)

E-mail: contato@antoniocgomes.com

A Revista Brasileira de Fisiologia do Exercício (RBFEX) nasceu em julho de 2002 e encontra-se em seu décimo sétimo ano; nesse período, foram publicados inúmeros artigos científicos, produzidos por pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento. Assim sendo, contribuiu significativamente, na evolução técnica e científica da Educação Física e do Esporte.

Dentro deste contexto, é importante a abordagem sobre o treinador no esporte de alto rendimento, que tem como missão específica “ensinar” e “conduzir” todo o processo de preparação do atleta com competência, excelência e postura profissional, suficiente para solucionar os desafios da prática do esporte.

A função do treinador no esporte existe há muito tempo. Segundo a história, ela sempre apareceu nas diversas civilizações, desde as práticas esportivas primitivas. Na primeira metade do século XX, o treinador não tinha destaque e a atividade do atleta não ocorria de forma sistematizada e formalizada. Na época, para ser treinador bastava ter sido um atleta de sucesso. O treinador no esporte começou a ser valorizado a partir da revolução industrial, após a segunda Guerra Mundial.

Atualmente, a função de treinador reúne uma série de atributos, como: formação universitária, experiência prática e uma prestação de serviço com excelência; tudo isso, de acordo com o código de normas e regras da entidade nacional, no Brasil, o Conselho Federal de Educação Física (CONFEF).

A atitude do treinador é de suma importância na solução das questões que envolvem o esporte, com destaque para o ensino da técnica e da tática. Dinamismo, entusiasmo, proatividade e disciplina são requisitos indispensáveis para um treinador de sucesso.

A atividade do treinador é bastante complexa e abrange diferentes focos de atuação, como: gestão, ensino, treino, e a competição. Por este motivo, o treinador deve ter uma gama de conhecimentos que atendam as diversas situações enfrentadas na prática do esporte.

O treinador deve conhecer profundamente o sistema de preparação do atleta de alto rendimento, que envolve três grandes áreas; a competição, ou seja, tudo que é executado pelo atleta no momento competitivo; o treino, que se trata da elaboração da metodologia de aperfeiçoamento das capacidades motoras e psíquicas do atleta exigidas na competição; e, áreas complementares, como: medicina, fisioterapia, nutrição, psicologia, fisiologia, biomecânica, bioquímica, entre outras.

As pesquisas precisam avançar e dar conta de explicar melhor esta arte de ser treinador no esporte. Está lançado o desafio aos pesquisadores e aguardamos pelos seus artigos em nossos próximos números. Desejamos uma ótima leitura desta edição da revista.